

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015 — 2016**

---

|                                      |                                                                                                  |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Unidade Curricular:</b>           | <b>LABORATÓRIO DE MEDALHÍSTICA VI</b>                                                            |
| <b>Docente responsável:</b>          | <b>Professor Associado c/ Agregação</b><br><b>António José Santos de Matos</b>                   |
| <b>Respetiva carga letiva na UC:</b> | <b>0 horas</b>                                                                                   |
| <b>Outros Docentes:</b>              | <b>Assistente convidado José Viriato Bernardo</b><br><b>Assistente convidada Andreia Pereira</b> |
| <b>Respetiva carga letiva na UC:</b> | <b>3 horas</b><br><b>3 horas</b>                                                                 |
| <b>ECTS:</b>                         | <b>6 ECTS</b>                                                                                    |

---

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

Laboratório de Medalhística VI visa consolidar nos alunos as capacidades de aplicação prática dos conteúdos anteriormente apreendidos, bem como as competências de representação, expressão e criação, sob influência de diferentes fatores e variáveis que, colocados à sua disposição, permitam posteriores aprofundamentos teórico-práticos, proporcionando-lhes a construção de um trajeto personalizado.

Pretende-se, tal como nos níveis anteriores, que os alunos fortaleçam as capacidades de compreensão, reflexão e análise crítica sobre os possíveis conceitos de medalha e troféu, introduzindo a reflexão sobre a noção de moeda e de projeto numismático que lhe está associado, com vista à especialização na resolução de problemas no âmbito da sua área de formação e à fundamentação da sua pesquisa pessoal, quer por meio de procedimentos tecnológicos tradicionais, quer pela exploração livre de materiais e técnicas menos convencionais.

### **2 — Conteúdos Programáticos**

Laboratório de Medalhística VI estrutura-se num modelo de componente teórico-prática, apoiado em quatro exercícios e baseado na consolidação dos seguintes conteúdos:

- Relação entre instrumentos e materiais: autonomia técnica e artística.
- Domínio dos instrumentos, materiais e técnicas: sua aplicação na produção de objetos plásticos.

- Fases de conceção e execução do projeto medalhístico: relação de anverso e reverso, condicionantes técnicas e de encomenda, prioridades hierárquicas (imagem/texto).
- Desenho e função na criação de medalhas: consolidação dos ensaios realizados nos níveis anteriores.
- Consolidação da noção de Troféu. Composição: relação da forma/conteúdo.
- Conceção e execução de troféu: análise da composição, estrutura e mensagem. Maquetização.
- Noção de Moeda. Composição: relações de escala; relação da forma com o significado.
- Conceção e execução de moeda. Valores lumínicos e texturais.
- Técnicas de reprodução: normas para produtos cunhados.

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

Laboratório de Medalhística VI é uma unidade curricular de cariz teórico-prático, destinada a reforçar competências específicas na área científica do curso de Escultura, pelo que as duas aulas semanais assentarão na exposição de conteúdos de carácter teórico, sendo a sua consequente aquisição potenciada pela aplicação prática, através da experimentação de instrumentos, técnicas e materiais inerentes aos processos tradicionais e contemporâneos da medalha.

De acordo com o Regulamento Pedagógico da Faculdade, o regime de avaliação da unidade curricular desenvolve-se em três fases – contínua, periódica e final –, considerando três ordens de fatores:

- Frequência às aulas (20%).
- Integração no processo escolar (10%).
- Qualidade do aproveitamento que as respostas ao programa explicitam, nomeadamente: domínio de conceitos, instrumentos, técnicas e materiais (30%); evolução das capacidades criativa e experimental (30%); cumprimento da calendarização (10%).

### **4 — Bibliografia de Consulta** (CEDIDA PELOS DOCENTES AO LONGO DO ANO LETIVO)

COPÉRNICO, 1526  
Copérnico, Nicolau (1526). *Sobre a Moeda*. Curitiba: Segesta Editora, 2004. [Em linha]. Disponível em: <http://www.segestaeditora.com.br/download/pequenotratado.pdf>,  
acedido em 19.07.2015

ORESME, 1355

Oresme, Nicole (1355). *Pequeno tratado da primeira invenção das moedas*. Curitiba: Segesta Editora, 2004. [Em linha]. Disponível em:

<http://www.segestaeditora.com.br/download/pequenotratado.pdf>, acedido em 19.07.2015.

REBUFFAT, 1996

Rebuffat, François (1996). *La Monnaie dans L`Antiquité*. Paris : Picard, 1996.

VASCONCELLOS, 1938

Vasconcelos, José Leite de (1938). *Nomenclatura Numismática*. Lisboa : Ulmeiro, 1994.

VALÉRIO, 2011

Valério, Nuno (2011). *O Escudo. A Unidade Monetária Portuguesa 1911-2001*. Lisboa: Edição Banco de Portugal, 2001.

WILLIAMS, 1997

Williams, Jonathan, Ed.(1997). *Money: A History*. London : British Museum Press, 1997.

## **5 — Assistência aos alunos**

(mediante marcação prévia)

**ANDREIA PEREIRA**

4ª Feira: das 14:00 às 15:30

Sala 1.05 A

[andreiaferreira@fba.ul.pt](mailto:andreiaferreira@fba.ul.pt)